

Gláucia Caroline Silva de Oliveira
Keyse Bianca dos Santos Silva



Aventuras de Denny Zilda e Chico Agulha



Ilustrações
kArOf*OllEr

 editora
itacaiúnas

Gláucia Caroline Silva de Oliveira
Keyse Bianca dos Santos Silva



Aventuras de Dery Zilda Chico Agulha e

Ilustrações
kArOl*OlliEr

Editora Itacaiúnas
Ananindeua – PA
2025

As Aventuras de Deny, Zilda e Chico Agulha.

Este livro apresenta uma viagem de três arbovírus no interior de seus hospedeiros e faz parte da Coleção IntegraClima. Essa coleção apresenta histórias que unem aventura, aprendizado e conscientização sobre temas urgentes e interconectados, como saúde única, mudanças climáticas, biodiversidade e sustentabilidade.

Autoria: Gláucia Caroline Silva de Oliveira e Keyse Bianca dos Santos Silva.

Diagramação e Ilustração: kArOl*OlliEr.

Revisão Científica: Aldemir Branco de Oliveira Filho, Alegre de Nascimento Santana Cadeado, Fábio Batagini Quinteiro, Lara Lind de Souza Brito Ribeiro, Marcia Nunes Bandeira Roner, Maria Eduarda de Sousa Avelino e Paulo Nazaré Miguel. Revisão Ortográfica e Gramatical: Alegre de Nascimento Santana Cadeado, Paulo Nazaré Miguel e Rosa Helena Sousa de Oliveira.

Projeto de pesquisa: Integração de dados de clima, saúde e biodiversidade para zoneamento do risco de doenças e ações participativas e integradoras em comunidades tradicionais para conscientização sobre impactos das mudanças climáticas: uma cooperação Brasil-Peru-Moçambique.

Suporte Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde do Ministério da Saúde (DECIT/SECTICS/MS) (Processo No 444841/2023-7).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

O48	Oliveira, Caroline Silva de As aventuras de Deny, Zilda e Chico Agulha [recurso eletrônico] / Gláucia Caroline Silva de Oliveira e Keyse Bianca dos Santos Silva; [ilustração kArOl*OlliEr] – 1ª ed. Ananindeua : Editora Itacaiúnas, 2025. 19 p.: il.: PDF , 5,5 MB. ISBN: 978-85-9535-346-6 (e-book) DOI: 10.36599/itac-978-85-9535-346-6 1. Arbovírus. 2. Doenças virais. 3. Hospedeiros. 4. Divulgação científica. I. Título. CDD 616.91 CDU 82-93
-----	---

Índice para catálogo sistemático:

- 1. Doenças causadas por vírus: 616.91
- 2. Literatura infantil e juvenil de caráter educativo: 82-93

E-book publicado no formato PDF (*Portable Document Format*). Utilize software [Adobe Reader](#) para uma melhor experiência de navegabilidade nessa obra.

Todo o conteúdo apresentado neste livro é de responsabilidade do(s) autor(es). Esta publicação está licenciada sob [CC BY-NC-ND 4.0](#)

Esta obra foi publicada pela [Editora Itacaiúnas](#) em agosto de 2025.



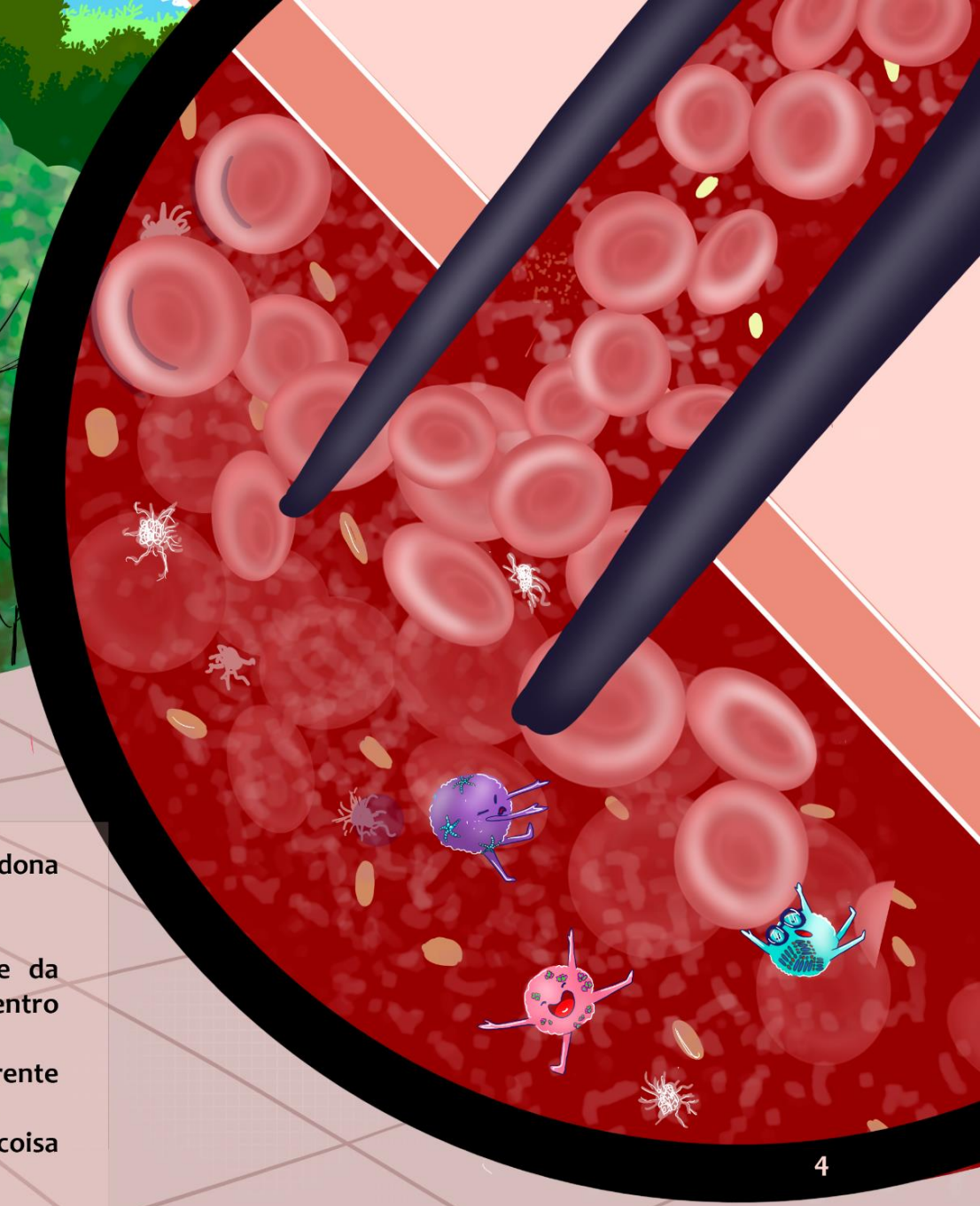
Três amigos, Chico Agulha, Zilda e Deny, se viram dentro de um mosquito gigante, após uma situação inesperada.



Enquanto Deny estava fascinada com a oportunidade de aprender sobre o corpo do inseto, Zilda só pensava em sair dali.

De repente, Lilica, a mosquito fêmea, começou a bater as asas, e os três reagiram:
— Uau, que legal! Ela está voando!





Quando ela pousou delicadamente no braço de dona Raimundinha, um barulho estranho foi ouvido: Glub, glub, glub!

O mosquito estava se alimentando do sangue da mulher, e eles, subitamente, foram lançados para dentro daquele organismo.

Agora, estavam sendo arrastados pela corrente sanguínea humana, com seus inúmeros componentes.

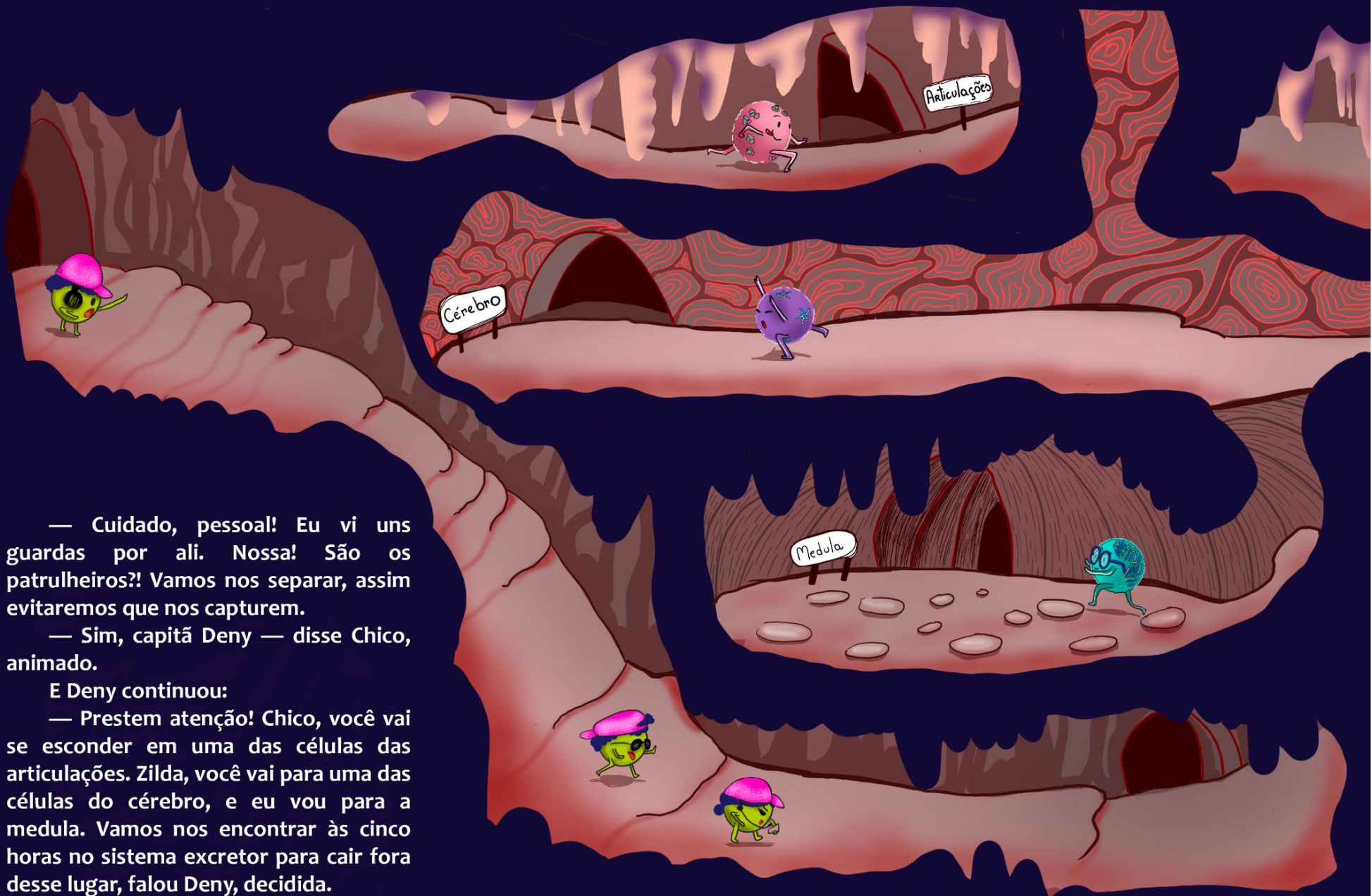
— Nossa! Que rápido! Nem sabia que tinha tanta coisa por aqui — falou Chico, entusiasmado.

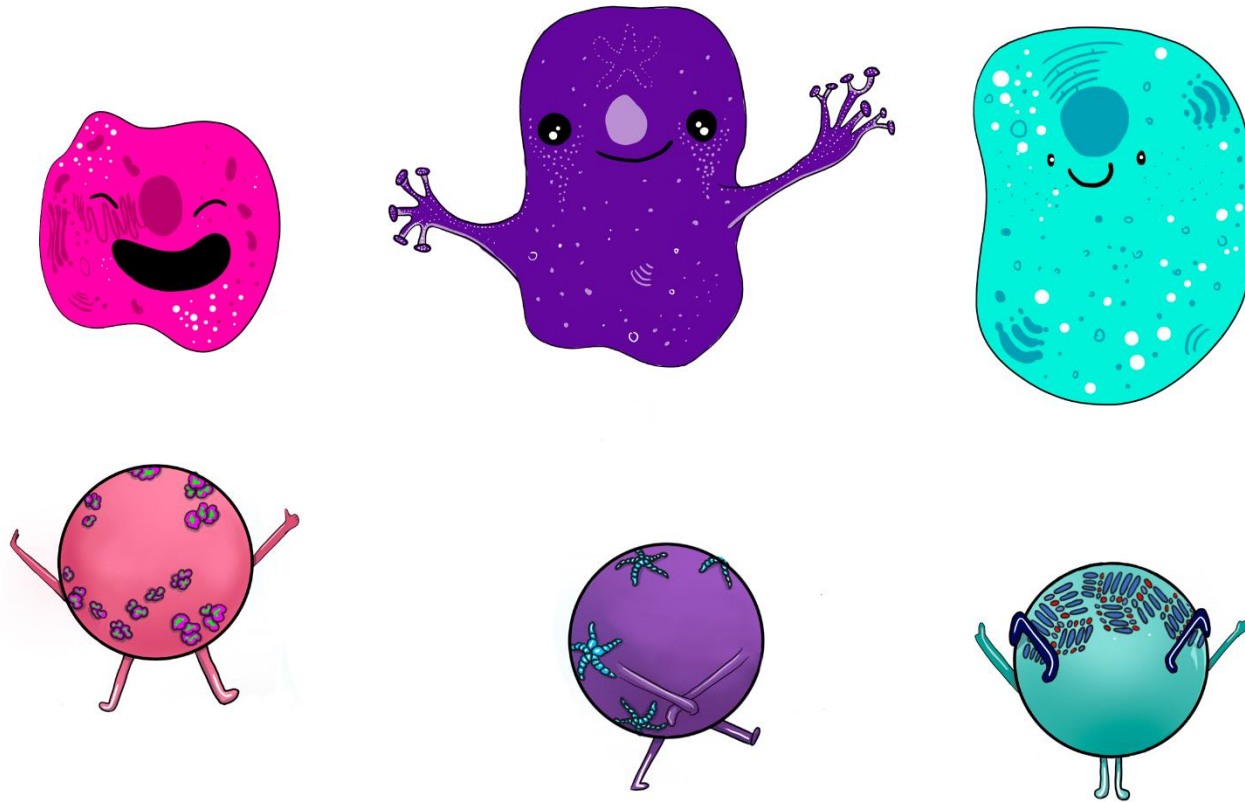
— Cuidado, pessoal! Eu vi uns guardas por ali. Nossa! São os patrulheiros?! Vamos nos separar, assim evitaremos que nos capturem.

— Sim, capitã Deny — disse Chico, animado.

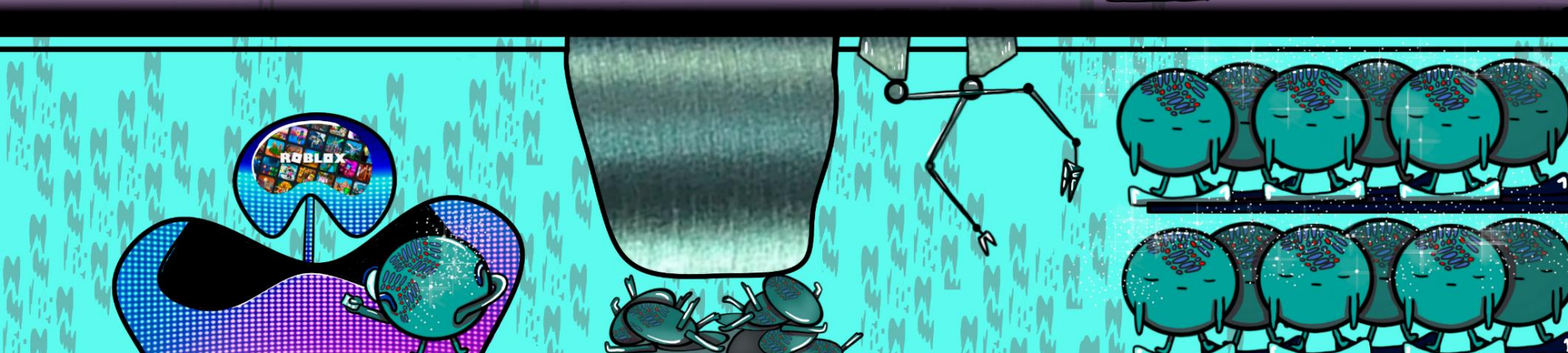
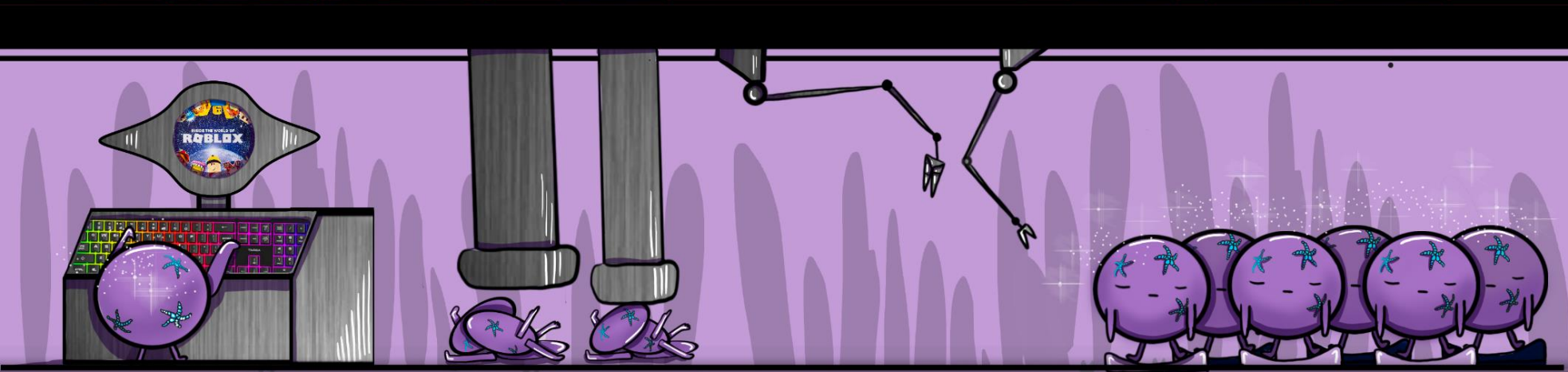
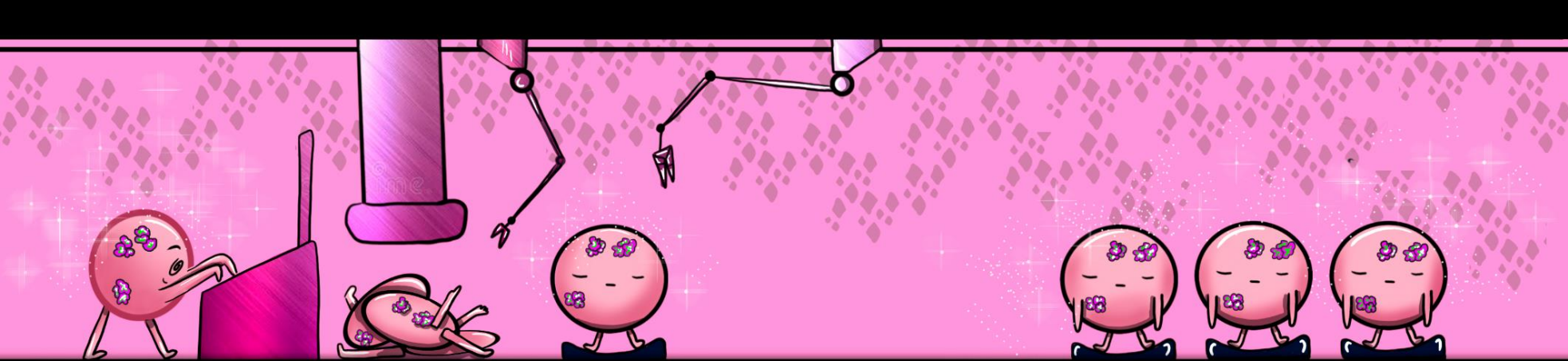
E Deny continuou:

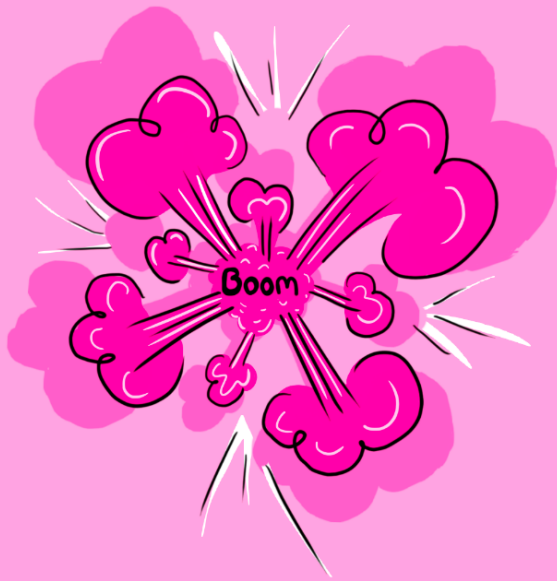
— Prestem atenção! Chico, você vai se esconder em uma das células das articulações. Zilda, você vai para uma das células do cérebro, e eu vou para a medula. Vamos nos encontrar às cinco horas no sistema excretor para cair fora desse lugar, falou Deny, decidida.



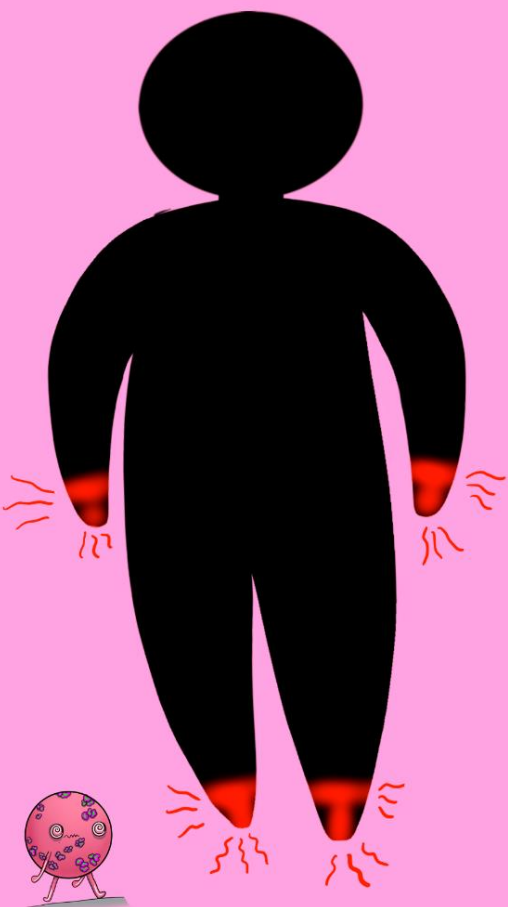


Seguindo as ordens de Deny, cada um foi para o local designado para se esconder dos patrulheiros. Ao chegarem nesses ambientes, ficaram encantados, pois as células eram receptivas, bondosas e permitiram que entrassem. Ao adentrarem nas células, tiveram uma grande surpresa: perceberam que havia um mundo inimaginável, cheio de peças brilhantes e máquinas de jogos.

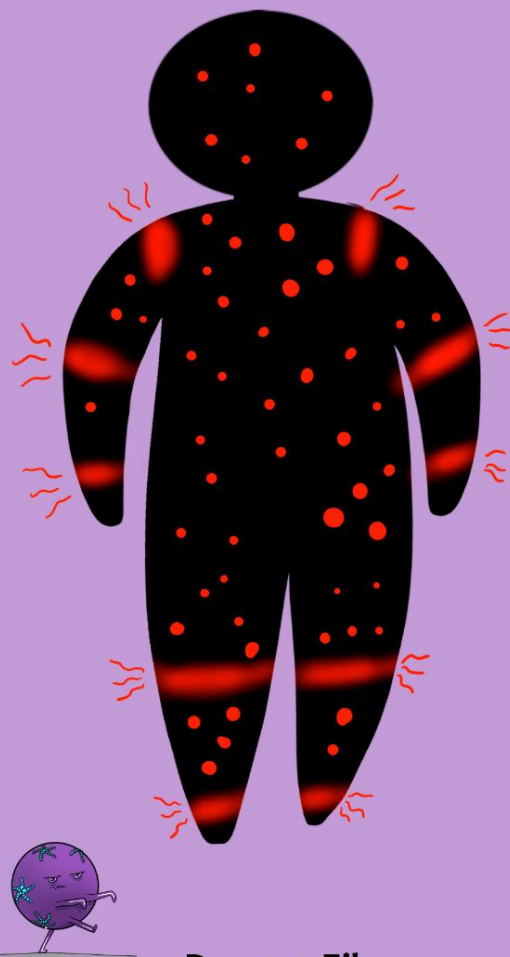




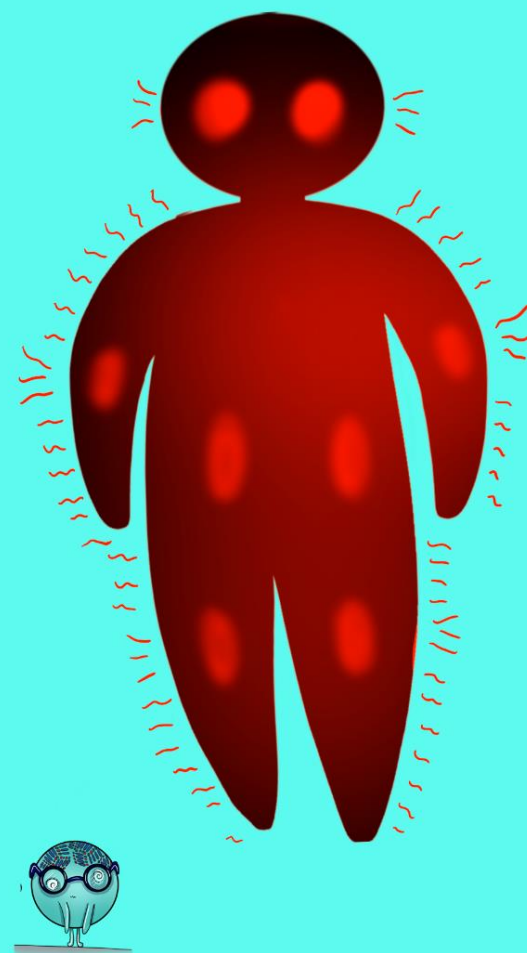
Empolgados, começaram a jogar nas máquinas e nem perceberam que estavam construindo cópias de si mesmos. Em pouco tempo, como se estivessem hipnotizados, haviam criado muitos clones. Mas as células, tadinhas, começaram a entrar em colapso, pois não conseguiam mais manter tantos clones dentro de si. Muitas delas entravam em sofrimento e explodiam.



Doença: Chikungunya



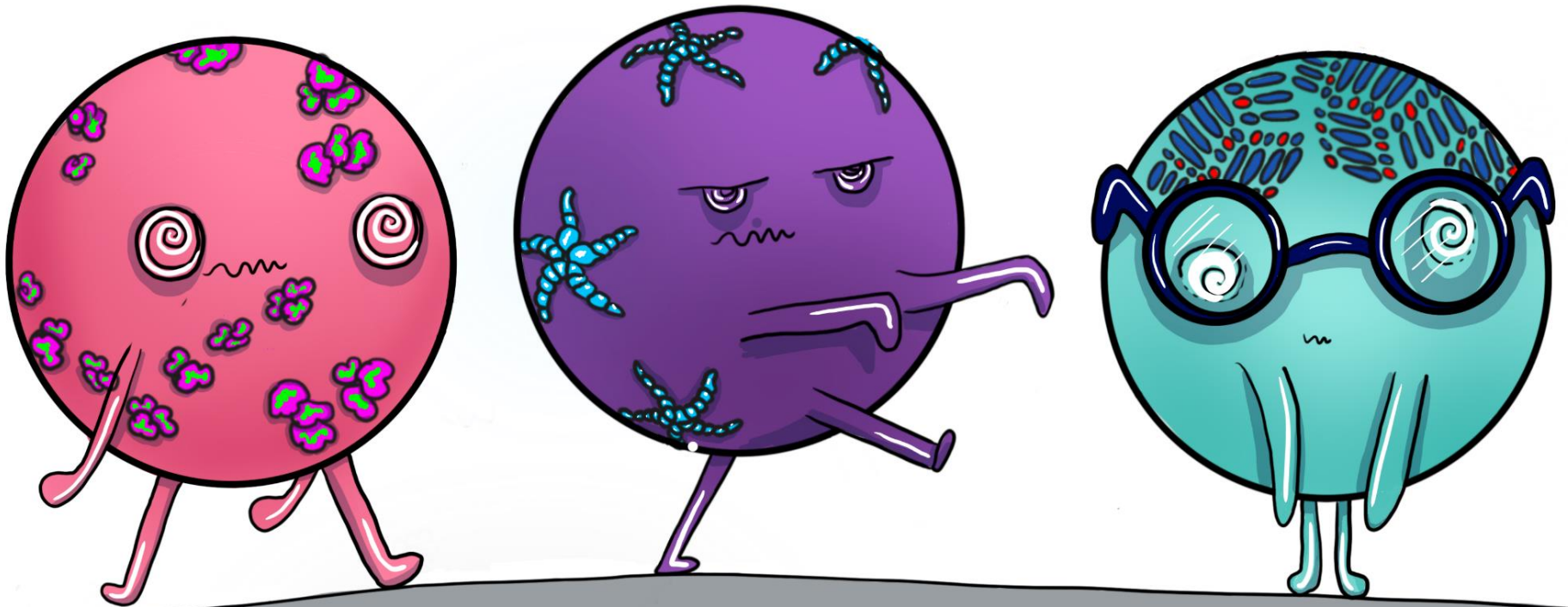
Doença: Zika



Doença: Dengue

Essas explosões causavam muitos danos e acabaram chamando a atenção. Não demorou muito para os patrulheiros chegarem com força total, tentando reorganizar o espaço. Mas eles exageravam, e tudo só piorava. O organismo estava com muita febre, calafrios, dores no corpo e fraqueza.

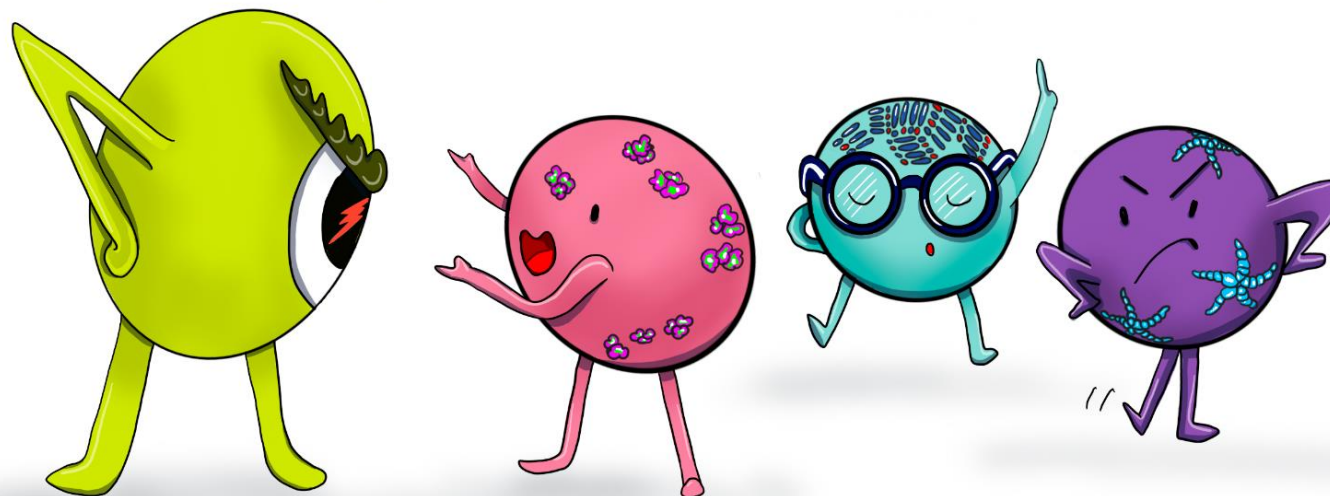
Chico Agulha, Zilda e Deny só saíram daquela espécie de transe quando foram detidos.





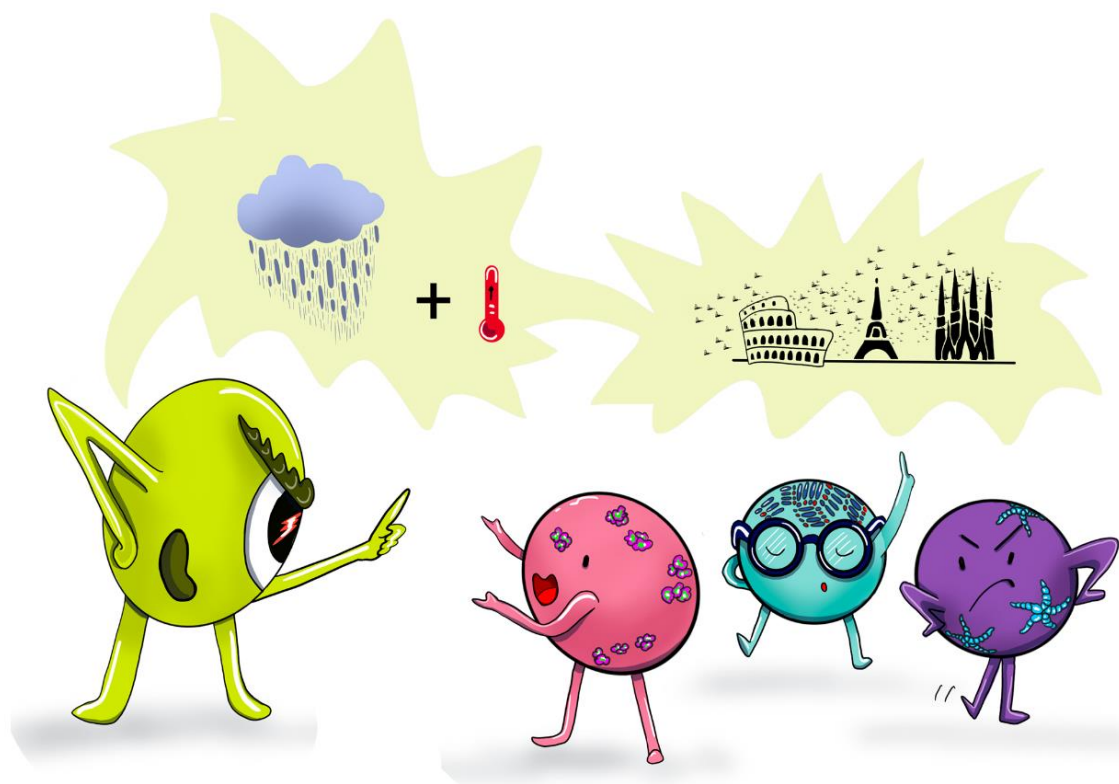
Os patrulheiros consideravam os três como invasores e as cópias deles estavam sendo caçadas por todo o organismo.

Ao serem presos e com a situação no organismo controlada, o chefe dos patrulheiros falou severamente:
— Vocês estão malucos? Não sabem que, se destruírem esse organismo, todos nós vamos desaparecer?
— Desculpe, Sr. chefe! Nós não queríamos estragar a sua casa. Somos novos por aqui, disse Chico.



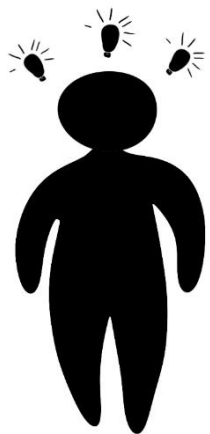
O chefe, irritado, disse:

— Sempre a mesma historinha. Vocês chegam aqui com a ajuda dos mosquitos, entram naquele estado de loucura e todos nós pagamos o preço. Já perdemos mais de cinco mil organismos nos últimos 12 meses. Com essas chuvas descontroladas, esse calor que derrete os ossos, a quantidade de mosquitos só aumenta.



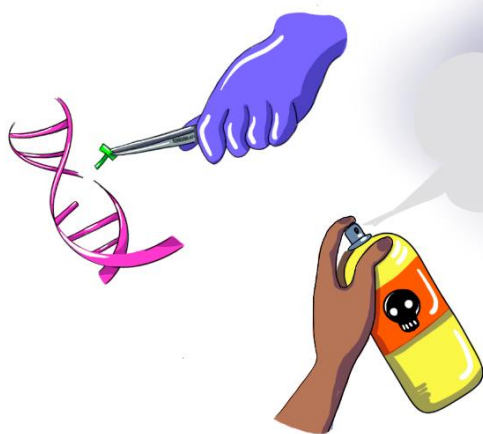
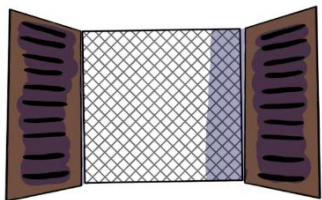
E continuou falando:

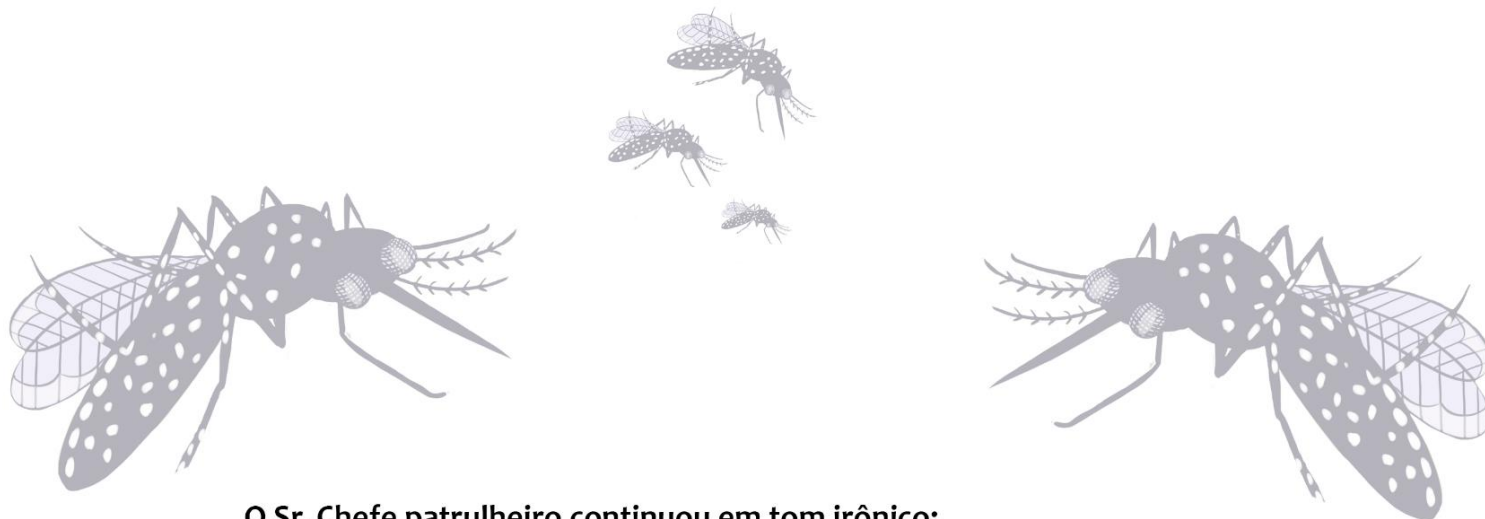
— Nas cidades onde antes esses mosquitos tinham dificuldade de habitar, agora, eles estão prosperando com a ajuda das novas condições climáticas. Mas nós, patrulheiros, estamos atentos a vocês, parasitas forasteiros. Até pedimos para o setor de ideias que clareasse a mente desses organismos. Espero que, em pouco tempo, eles reajam e resolvam consertar essa bagunça que causaram no meio ambiente. E quanto a



— Além disso, vou logo avisando que os organismos criaram uma série de mecanismos para reduzir os mosquitos, como atenção redobrada para eliminar água parada e focos de larvas, uso constante de mosquiteiros, uso de inseticidas e até modificaram o DNA dos mosquitos. Aí eu quero ver como vocês irão fazer! Falou o chefe, com ironia.

— Não quero me trocar com você, Sr. Chefe patrulheiro, disse Deny, incomodada. Mas nós, os arbovírus, temos enfrentado e contornado as dificuldades ao longo do tempo. Tenho alguns colegas que modificam seu DNA e geram novas e diferentes variantes a cada geração. Nós vivemos em contato com os mosquitos há tanto tempo que eles nem nos percebem; somos inofensivos.



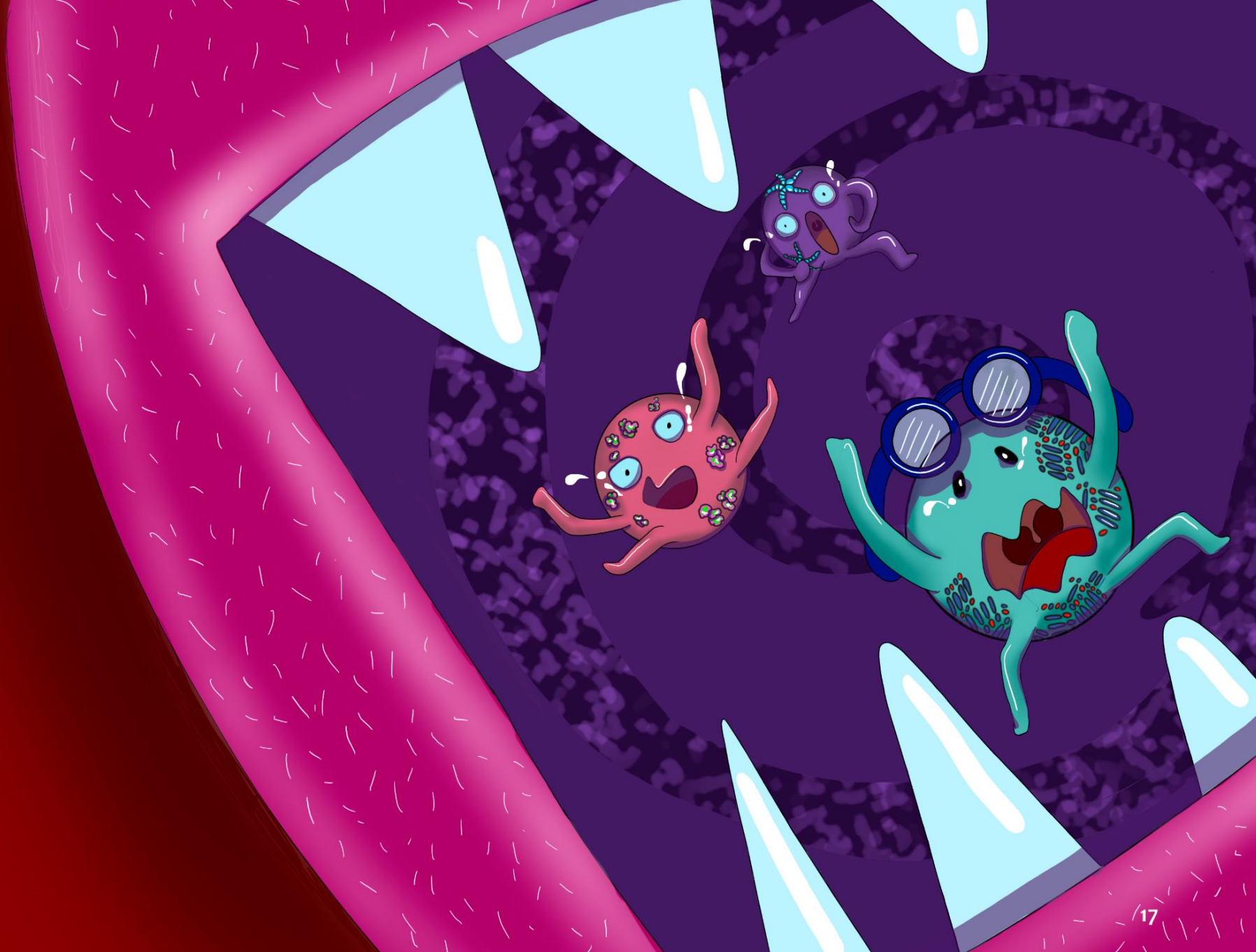


O Sr. Chefe patrulheiro continuou em tom irônico:

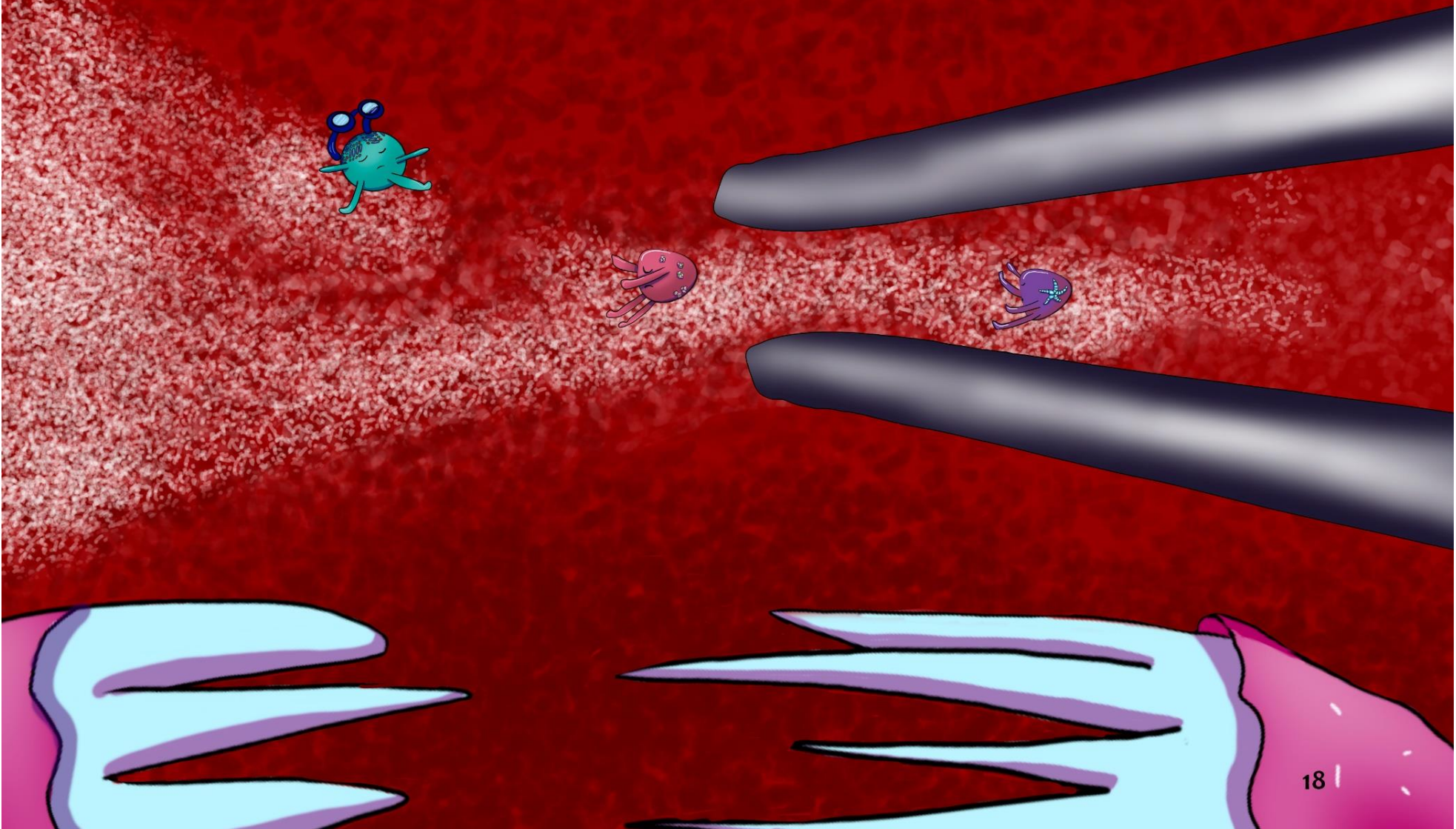
— Mas veja só, dona Deny, o que vocês foram capazes de fazer com as células amigas? Vocês as prejudicaram, não estão prontas para viver em contato com a generosidade delas. Vocês as escravizaram e olha só no que deu! Por isso, declaro a eliminação de vocês desse organismo.

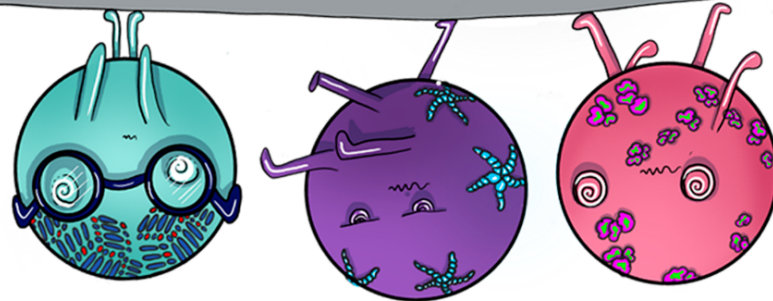
Deny não respondeu nada, apenas suspirou com pesar, olhou para os amigos que estavam cabisbaixos e tristes, e falou baixinho:

— Um dia, nós seremos amigas das células. A gente acabou de se conhecer, tá bom? Não fizemos por mal. É da nossa natureza, ainda não dá para evitar!



Então, quando eles estavam sendo levados para o desmonte das inutilidades, sentiram-se puxados por uma grande força.





**Deixe-se conduzir por uma viagem às profundezas do
organismo humano e descubra a relação entre os
arbovírus e as mudanças climáticas.**